

**MULHERES NA IL**

Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável

**PROJETO POLÍTICO  
PEDAGÓGICO**

**ARTESÃ EM BORDADO À MÃO  
(Crochê e Amigurumi)**  
**Campus Presidente Figueiredo**



**INSTITUTO FEDERAL**  
Amazonas

**PROEX**  
Pró-Reitoria  
de Extensão

## **PROJETO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA**

### **CURSO ARTESÃ EM BORDADO À MÃO (CROCHÊ E AMIGURUMI)**

**MODALIDADE: PRESENCIAL**

**PROGRAMA MULHERES MIL**

**Presidente Figueiredo-AM  
Outubro/2023**

**Luís Inácio Lula da Silva**  
**Presidente da República**

**Camilo Santana**  
**Ministro da Educação**

**Jaime Cavalcante Alves**  
**Reitor do IFAM**

**Rosângela Santos da Silva**  
**Pró-Reitora de Ensino**

**Paulo Henrique Rocha Aride**  
**Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

**Maria Francisca Morais de Lima**  
**Pró-Reitora de Extensão**

**Adanilton Rabelo de Andrade**  
**Pró-Reitor de Administração e Planejamento**

**Leandro Amorim Damasceno**  
**Pró-Reitor de Gestão de Pessoas**

**Jackson Pantoja Lima**  
**Diretor Geral do Campus Presidente Figueiredo**

**Clarice de Souza**  
**Diretor de Ensino do Campus Presidente Figueiredo**

**Miécio de Oliveira Melquiades**  
**Coordenador de Extensão do Campus Presidente Figueiredo**

### EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
Eleana Ferreira Sarmiento	Presidente
Efraim Menezes de Lima Costa	Membro
Terezinha de Jesus Vilas Boas	Membro

### RESPONSÁVEL PELA REVISÃO PEDAGÓGICA

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
Aline Zorzi Schultheis de Freitas	Pedagoga

## SUMÁRIO

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	6
1.1	DADOS DO CAMPUS .....	6
2	APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	7
3	INTRODUÇÃO.....	7
4	DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO .....	8
5	JUSTIFICATIVA .....	18
6	OBJETIVOS DO CURSO .....	19
6.1	OBJETIVO GERAL .....	19
6.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	20
7	PÚBLICO-ALVO.....	20
8	METODOLOGIA.....	21
9	REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO.....	24
10	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO .....	24
11	MATRIZ CURRICULAR .....	25
12	EMENTAS .....	26
13	AVALIAÇÃO .....	35
14	REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO .....	37
	REFERÊNCIAS .....	38
	ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO .....	39

## 1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

<b>CNPJ</b>	10.792.928/0001-00
<b>Razão Social</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
<b>Esfera Administrativa</b>	Federal
<b>Endereço</b>	Rua Ferreira Pena, 1109, Centro.
<b>Cidade/UF/CEP</b>	Manaus, AM, 69025-010
<b>Telefone</b>	(92) 3306-0000
<b>Coordenador do Projeto</b>	Antônia de Jesus Andrade Braga e Rosiene Barbosa Sena
<b>Site de Instituição</b>	<a href="http://www.ifam.edu.br">www.ifam.edu.br</a>

### 1.1 DADOS DO CAMPUS

<b>CNPJ</b>	10.792.928/0007-03
<b>Razão Social</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Presidente Figueiredo
<b>Endereço</b>	Av.: Onça Pintada, S/N; Galo da Serra
<b>Cidade/UF/CEP</b>	Presidente Figueiredo/AM/69735-000
<b>Contato</b>	<a href="mailto:coex.cprf@ifam.edu.br">coex.cprf@ifam.edu.br</a>
<b>Site de Instituição</b>	<a href="http://www2.ifam.edu.br">http://www2.ifam.edu.br</a>
<b>Gestor de Extensão do Campus</b>	Miécio de Oliveira Melquiades
<b>Site do Campus</b>	<a href="http://www2.ifam.edu.br/campus/cprf">http://www2.ifam.edu.br/campus/cprf</a>

## 2 APRESENTAÇÃO DO CURSO

<b>Nome do Curso</b>	Curso de Artesã em Bordado a Mão
<b>Características do Curso FIC</b>	(x) Curso Formação Inicial ( ) Carga Horária igual ou superior a 160h ( ) Curso Formação Continuada CH mínima 40h ( ) Curso de Aperfeiçoamento ( ) Carga Horária mínima de 180h e inferior a 360h
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Cultural e Design
<b>Carga Horária Total</b>	160h
<b>Número de Vagas</b>	30
<b>Escolaridade mínima</b>	Ensino Fundamental Incompleto
<b>Data Início e Término – Turma 1</b>	05/03 a 13/06/2024
<b>Dias da semana</b>	Terça a quinta-feira
<b>Horário</b>	18h00 às 22h00
<b>Forma de Ingresso</b>	Seleção Pública
<b>Turno</b>	Noturno
<b>Modalidade da Oferta</b>	Presencial
<b>Frequência de oferta</b>	Única
<b>Local das aulas</b>	IFAM - Campus Presidente Figueiredo

## 3 INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Artesã em Bordado a Mão, na modalidade presencial. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Amazonas campus Presidente Figueiredo.

A Lei nº 13.415/2017, conhecida como Lei do Novo Ensino Médio, alterou o art. 36 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/1996), indicando que o currículo do Ensino Médio passou a ser composto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e por itinerários formativos. Um dos cinco itinerários previstos é o da Formação Técnica e Profissional (FTP), a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do Ensino Médio.

Considerando que as Secretarias Estaduais de Ensino não têm condições atualmente de ofertar o 5º itinerário a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) providenciou estudos para que se fossem realizadas parcerias com Instituições de Ensino Profissionalizante para a oferta de cursos de qualificação profissional e técnicos.

O curso aqui proposto é resultado de estudos realizados em parceria com a Secretaria Estadual de Educação do Estado (SEDUC) do Amazonas e será ofertado no âmbito do novo ensino médio como parte do Itinerário Formativo da Formação Técnica e Profissional.

Os cursos de formação inicial e continuada favorecem a qualificação profissional e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. São cursos ancorados na teoria-prática e tem como princípio educativo o trabalho. Visa uma formação profissional emancipatória, considerando os diversos aspectos da formação humana integral.

Com a oferta do Curso FIC em Artesã em Bordado a Mão, o IFAM Campus Presidente Figueiredo visa promover inclusão social e econômica de mulheres em vulnerabilidade social. Por meio desta formação pretende-se proporcionar condições para melhoria em seus potenciais criativos, independência financeira, qualidade de vida da sua família e comunidade e dispor aos munícipes e turistas; que diariamente visitam a cidade; produtos artesanais tendo como referência a cultura regional.

Pretende-se, portanto, a partir deste curso, oportunizar uma formação que integre as dimensões constitutivas do ser humano, favorecendo autonomia econômica tendo em vista o empreendedorismo, desenvolvimento de ideias criativas, criação de produtos artesanais, dentre outras atividades.

#### 4 DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO



Figura 1. Mapa de localização do município de Presidente Figueiredo, Amazonas, Brasil.



O município de Presidente Figueiredo está localizado a 107 km de Manaus e possui uma população estimada em 38.095 habitantes. Possui um o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,647, que é considerado médio (IBGE, 2020). A economia do município é voltada para o comércio, turismo e agricultura. Presidente Figueiredo é considerado um dos municípios atípicos do estado pelo fato de estar a ter sido fundado a partir de um rio e ter ligação direta com Manaus, capital do estado, por via terrestre.



Figura 2 – Vista aérea da cidade  
Fonte: Prefeitura de Presidente Figueiredo (2023)

A região onde está localizada Presidente Figueiredo é conhecida por suas belezas naturais e é frequentemente chamada de "Terra das Cachoeiras" devido à grande quantidade de cachoeiras presentes na área. São mais de 100 cachoeiras, sendo as mais famosas a Cachoeira do Santuário, a Cachoeira do Iracema e a Cachoeira do Maroaga. A cidade possui uma rica herança indígena, e a agricultura e pecuária também exercem importante papel na economia.



Figura 3 – Cachoeira do Maroaga  
Fonte: Prefeitura de Presidente Figueiredo (2023)

A cidade possui 10 bairros urbanos, sendo eles:

- Bairro Aida Mendonça
- Bairro Galo da Serra
- Bairro Morada do Sol
- Bairro Honório Roldão
- Bairro Centro
- Bairro Tancredo Neves
- Bairro José Dutra (Mutirão)
- Bairro Sol Nascente
- Bairro Orquídeas
- Bairro Vale Das Nascentes.

Possui também bairros e comunidades rurais na BR174:

- Comunidade Urubuí I
- Comunidade Urubuí II
- Comunidade Boa União
- Comunidade Micad
- Comunidade Jardim Floresta
- Comunidade Rumo Certo
- Comunidade Nova Jerusalém
- Comunidade Boa Esperança
- Comunidade Santo Antônio do Abonari.

Ainda têm comunidades rurais na AM-240:

- Comunidade Cristo Rei km 28
- Comunidade São Jose do Uatumã
- Comunidade São Miguel km 50
- Comunidade São Francisco km 24
- Comunidade Nova União km 18
- Comunidade Marcos Freire km 13
- Comunidade Maruaga km 7

Além destes bairros e comunidades, possui dois distritos: Balbina e Pitinga.



Figura 4 – Entrada da Vila de Balbina  
Fonte: Prefeitura de Presidente Figueiredo (2023)

## DELIMITAÇÃO DO TERRITÓRIO

O IFAM Campus Presidente Figueiredo está localizado na região do bairro urbano Galo da Serra, que segundo FERREIRA et. al (2009) surgiu da necessidade da prefeitura de Presidente Figueiredo promover a ocupação do solo de forma mais organizada. Segundo o mesmo autor, é o bairro urbano mais recente de Presidente Figueiredo e concentra problemas sociais como falta de infraestrutura de saneamento básico, telefonia e transporte público. A instituição oferta cursos de Ensino Técnico nas áreas de eletromecânica, agropecuária, administração e desenvolvimento de sistemas, além do curso superior de Engenharia de Aquicultura.



Figura 5 – Entrada do IFAM Campus Presidente Figueiredo  
Fonte: IFAM (2023)

A presença do Instituto Federal do Amazonas, da Universidade Estadual do Amazonas e de mais um CETI Estadual, uma escola municipal e uma creche fez com que o bairro se tornasse um ponto de bastante movimento de transporte estudantil, fazendo com que, estudantes da Zona Urbana e Zona Rural pudessem utilizar do bairro como local de estudos. O CETI Maria Eva está localizado em frente ao IFAM e é um parceiro da instituição, compartilhando o transporte dos alunos do IFAM e vice-versa.

Além da presença dos equipamentos urbanos relacionados à educação, o bairro possui a UBS Dr. Celso Clementino que é parceira do IFAM Campus Presidente Figueiredo, e que auxiliará na seleção das mulheres atendidas pelo programa e na coleta dos dados utilizados neste diagnóstico de território.

Considerando assim a localização do campus e a realidade do com os arranjos de transporte e carência do bairro, pretende-se ofertar os cursos prioritariamente para mulheres residentes na região do Bairro Galo da Serra, estendendo, se possível, para mulheres de outras regiões do município de Presidente Figueiredo.

## **REALIDADE SOCIOECONÔMICA**

Segundo dados do IBGE (2020), a renda per capita dos trabalhadores formais é de 3,4 salários mínimos, sendo o percentual de apenas 13,8% empregada em empregos formais. Cerca de 42% da população vive com até 0,5salário mínimo por pessoa.

A cidade possui 26 escolas de ensino fundamental e 6 de nível médio, sendo 4 localizadas na Zona Urbana do Município.

Em termos de saúde, segundo o DATASUS, a cidade é atendida pelos seguintes trinta e três estabelecimentos públicos:

CNES	Nome Fantasia
9500146	CENTRO DE ESP MEDICAS VALDEIR DA ROCHA FALCAO
3120902	LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS DE PRES FIGUEIREDO
8006954	UBS DE BALBINA
2013320	HOSPITAL GERAL ERALDO NEVES FALCAO
9010327	CAF PRES FIGUEIREDO
3102467	POSTO DE SAUDE DULCIMEIRE OLIVEIRA DA COSTA
3126331	CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL DE PRES FIGUEIREDO

2017962	UBS DO CANOAS
2017946	UBS OSVALDO GOMES DE OLIVEIRA
2013347	UBS EDMILSON JOSE RODRIGUES
2013460	POSTO DE SAUDE RURAL RIO PARDO
2017954	POSTO DE SAUDE RURAL SAO JOSE DO UATUMA
2013444	POSTO DE SAUDE SANTO ANTONIO DO ABONARI
2013428	VIGILANCIA EM SAUDE DE PRES FIGUEIREDO
3523349	UBS DR RAUL TEJEDO HUAMAN
3241912	POSTO DE SAUDE RURAL BOA ESPERANCA
9208267	UBS AIDA MENDONCA
2013452	UBS CUSTODIO INOCENCIO DA SILVA
9308903	UBS CLEMENCIA ASSUNCAO DA SILVA
2013339	UBS AIDA BARRONCAS
2017970	UBS FRANCISCO XAVIER DA SILVA
2013363	POSTO DE SAUDE RURAL CASTANHAL
2013401	UBS MARIA DAS GRACAS ALVES BRASILEIRO
2013371	POSTO DE SAUDE RURAL IZAC SARAIVA COELHO
2013355	UBS RUMO CERTO
2013398	UBS MARIA IMELDE DE SOUZA ARAUJO
2013436	POSTO DE SAUDE SAO JOSE
7722524	CENTRO DE REFERENCIA DE FISIOTERAPIA SANDRA ARCANJO
7637373	UNIDADE DE SUPORTE BASICO USB 101
7637381	UNIDADE DE SUPORTE BASICO USB 102
6853811	UBS DR CELSO CLEMENTINO DA SILVA
6409156	SEMS PRESIDENTE FIGUEIREDO
4146948	CENTRAL DE REGULACAO MUNICIPAL DE PRES FIGUEIREDO

Figura 6 – Estabelecimentos de Saúde de Presidente Figueiredo

Fonte: DataSUS (2023)

A cidade não possui delegacia da mulher, possuindo uma única Delegacia Geral que atende todo o município.

Soares (2020) discutiu em evento científico sobre a coleta de lixo na cidade e constatou que o município apenas realiza coleta regular todos os dias na zona urbana e que não há um plano de Resíduos Sólidos para o município. Os 28% do lixo produzido no município que são reciclados são realizados por cooperativas de catadores e o restante é descartado a céu aberto no “lixão” da cidade.

## CONDIÇÕES SOCIOAMBIENTAIS

Segundo a Organização Social Infosanbas, especialista em Saneamento Básico, 16,40% das famílias não possuem água canalizadas em domicílio (2010), apenas 34,44% do esgoto é coletado e 0,00% do esgoto coletado é tratado (2020). Entre 1996 e 2020, foram registradas 17 mortes por Doenças Relacionadas ao Saneamento Inadequado (DRGSI).



Figura 7 – Mototaxistas de Presidente Figueiredo  
Fonte: Prefeitura de Presidente Figueiredo (2023)

A cidade não possui transporte coletivo, sendo as opções de transporte, moto taxi e taxi. Além dos transportes privados e ônibus fretados.

## ESCOLARIDADE

Em termos educacionais, o município possui 34 escolas entre Ensino Fundamental, Médio e Superior. A taxa de escolarização das crianças entre 6 e 14 anos tem 91% (IBGE, 2010) e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica é 5,0 para anos iniciais e 4,7 para os anos finais. A taxa de distorção idade-série do município está indicada no gráfico a seguir:

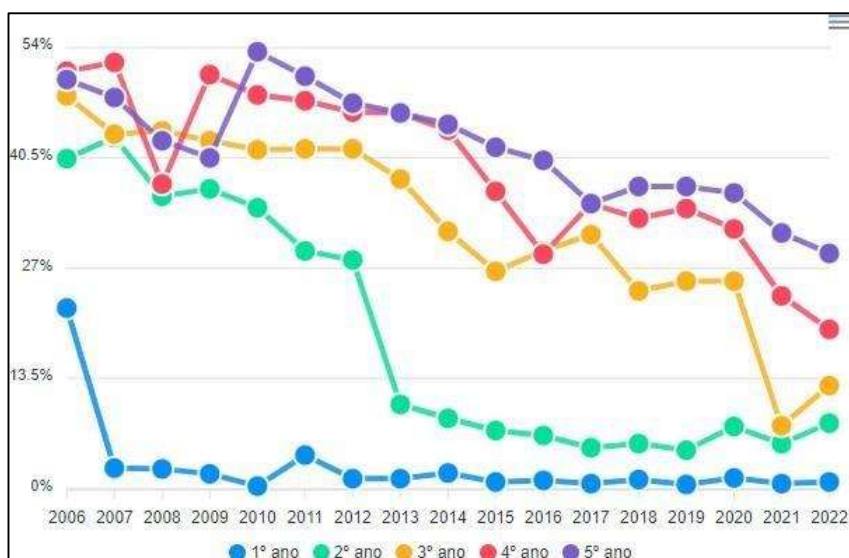


Figura 8 – Indicador Distorção Idade-Série de Presidente Figueiredo  
Fonte: INEP (2022)

A série histórica de distorção idade-série mostra que há uma queda no índice ao considerar as séries iniciais do Ensino Fundamental.

Ao verificar o índice de analfabetismo por escola, percebe-se que os maiores índices de analfabetismo estão presentes em escolas da zona rural.

QUADRO 1 – Índices de Distorção Idade-Série das escolas de Presidente Figueiredo

ESCOLA	URBANA /RURAL	DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE
1º COLEGIO MILITAR MUNICIPAL DE PRESIDENTE FIGUEIREDO DR OCTAVIO LACOMBE	URBANA	9,7%
2º COLEGIO MILITAR MUNICIPAL DE PRESIDENTE FIGUEIREDO - DEISY LAMMEL HENDGES	URBANA	9,1%
Escola Municipal Manoel Raimundo De Andrade	URBANA	39,1%
Escola Municipal Ademilde Da Fonseca Sobral	RURAL	17,7%
Escola Municipal Alessandra Braga De Mendonca	RURAL	17%
Escola Municipal Areolino Vicente Dos Santos	RURAL	10,5%
Escola Municipal De Balbina	RURAL	13%
Escola Municipal Engenheiro Nelson Dorneles	URBANA	0,3%
Escola Municipal Ernandes Silva Do Nascimento	RURAL	12,9%
Escola Municipal Hugo Castelo Branco	RURAL	9,7%
Escola Municipal Jose Assunção De Lima	RURAL	13%
Escola Municipal Manoel Barbosa De Farias	RURAL	13%
Escola Municipal Maria Do Carmo Da Costa Vilaça	RURAL	28,6%
Escola Municipal Ministro Marcos Freire	RURAL	21,2%

Escola Municipal Nova Jerusalem	URBANA	15,7%
Escola Municipal Paulo De Oliveira Brito	URBANA	21,7%
Escola Municipal Professora Zita Gomes	RURAL	10,9%
Escola Municipal Roxana Pereira Bonessi	URBANA	18,4%
Escola Municipal Santa Terezinha	RURAL	16,2%
Escola Municipal Sao Miguel	RURAL	21,7%

Fonte: INEP (2022)

Esses dados mostram que, em 2022, a cada 100 crianças, aproximadamente 15 estavam com atraso escolar de 2 ou mais anos. Outro dado importante é o abandono escolar, que girou em cerca de 2% em 2020, além da retenção com cerca de 15%.

## RELAÇÕES DE GÊNERO, RAÇA E ETNIA

As relações de gênero em Presidente Figueiredo são preocupantes, pois segundo dados do 37º Distrito Integrado de Polícia, o número de caso de violência doméstica vem crescendo ano a ano.

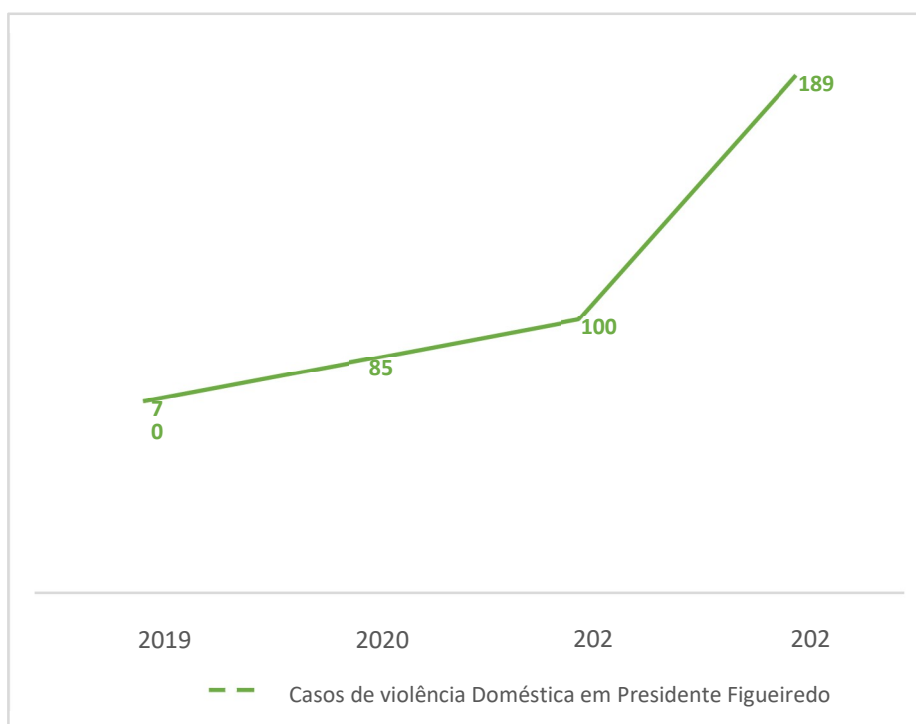


Figura 9 – Casos de Violência Doméstica em Presidente Figueiredo

Fonte: 37º DIP (2022)



Os números recentes são alarmantes. De acordo com dados do Instituto de Segurança Pública do Estado do Amazonas (SSP-AM), os casos de violência doméstica em Presidente Figueiredo aumentaram significativamente nos últimos anos. Essa tendência perturbadora não só coloca em risco a integridade das vítimas, mas também desafia a imagem da cidade.

A sociedade como um todo também desempenha um papel importante no combate à violência doméstica. E um dos fatores que pode ajudar as mulheres a serem protegidas dessa violência é a oferta de oportunidades de renda que possam emancipá-las de situações de dependência econômica.

Dados obtidos na Secretaria de Estado de Assistência Social do Governo do Estado do Amazonas de 2021, 7599 famílias do município estão inseridas no CADÚNICO, destacando que 4.393 (57,81%) estão em situação de extrema-pobreza, ou seja, que recebem até R\$ 89,00 por pessoa.

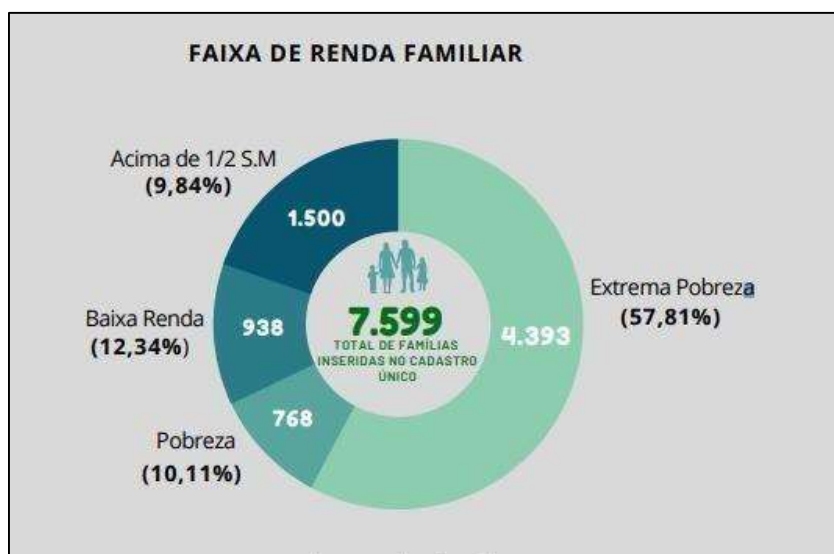


Figura 10 – Faixa de Renda familiar inscritos no CadÚnico em Presidente Figueiredo  
Fonte: Secretaria de Estado de Assistência Social, 2021.

Considerando o contexto econômico e social, a cidade necessita de oportunidades a mulheres em situação de vulnerabilidade, do ponto de vista da formação de seres humanos de forma crítica.

## ESCOLHA DOS CURSOS COM BASE NO DIAGNÓSTICO DE TERRITÓRIO

Diante do diagnóstico do território de Presidente Figueiredo, torna-se evidente a necessidade de ações que promovam o empoderamento feminino e a melhoria das condições socioeconômicas das mulheres da região. As estatísticas revelam desafios significativos, desde a violência doméstica em ascensão até a alta proporção de famílias em situação de extrema pobreza.

Nesse contexto, a oferta de cursos de capacitação em 1) Salgadeiro, 2) Artesão em Biojóias e 3) Artesão em Bordado à Mão são os cursos escolhidos para o Campus Presidente Figueiredo. Esses cursos não apenas capacitam as mulheres para o mercado de trabalho, mas também podem ser uma fonte de renda independente, reduzindo a dependência econômica e contribuindo para a autonomia financeira além de ter interlocução com a infraestrutura do IFAM.

Além disso, ao focalizar principalmente as mulheres residentes na região do Bairro Galo da Serra, onde as carências socioeconômicas são mais evidentes, esses cursos podem criar oportunidades diretas de empoderamento. Ao fortalecer as habilidades e a autoestima das mulheres, eles não apenas melhorarão suas perspectivas de emprego, mas também contribuirão para a construção de uma comunidade mais resiliente e consciente.

Portanto, a escolha desses cursos como parte do Projeto Mulheres Mil em Presidente Figueiredo é um passo importante na direção certa. A capacitação das mulheres não apenas impulsiona seu potencial individual, mas também representa um investimento no desenvolvimento socioeconômico da cidade como um todo. É crucial continuar apoiando iniciativas semelhantes para criar um ambiente mais igualitário e próspero para todas as mulheres da região.

## 5 JUSTIFICATIVA

O Programa Mulheres Mil é iniciativa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) e teve sua primeira oferta em caráter piloto em 2007 em parceria com o Governo Canadense. Em 2011 o Programa foi reconhecido nacionalmente e teve oferta por meio do PRONATEC. Diante dos resultados positivos de

ofertas anteriores, em 2013 o Ministério da Educação por meio da SETEC, institucionalizou o Programa Mulheres Mil por meio da Portaria nº 725, de 13 de abril de 2023.

A proposta apresenta a metodologia Mulheres Mil - Sistema de Acesso, Permanência e Êxito, desenvolvida para acolher mulheres que se encontram em diversos contextos sociais de marginalização e vulnerabilidade social e incluí-las no processo educacional e no mundo do trabalho.

A escolha do tema artesanato se deu devido ao município ser um dos 62 do Estado do Amazonas considerado com potencial turístico pelo grande número de cachoeiras. Presidente Figueiredo é conhecida por suas belezas naturais e é frequentemente chamada de "Terra das Cachoeiras" por sua grande quantidade de cachoeiras presentes na área. São mais de 100 cachoeiras.

A importância do artesanato no município se dá por sua própria história de origem indígena e pelo fluxo de turistas que visitam o município. O artesanato se constitui em possibilidade de fonte de renda a mulheres, resgate à cultura local, criação de uma identidade, além do fator de inclusão social.

O Instituto Federal do Amazonas que tem como objetivo oferecer educação pública gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região, está ampliando sua atuação em diferentes municípios do Estado, com a oferta de cursos abrangendo diversas áreas profissionais, de acordo com as necessidades locais. A oferta deste curso justifica-se por almejar uma formação inclusiva, proporcionando às mulheres uma aprendizagem reflexiva; tornando-as capazes de enfrentar limitações e adversidades em seu cotidiano familiar e social. Por fim justifica-se ainda pela necessidade de construir um viés identitário nos artesanatos produzidos no município de Presidente Figueiredo.

## 6 OBJETIVOS DO CURSO

### 6.1 OBJETIVO GERAL

Oferecer qualificação profissional relacionada ao desenvolvimento das habilidades básicas nos processos das técnicas de bordado à mão e em sua versão para o Programa Mulheres

Mil, oferecer as mulheres em situação de vulnerabilidade social acesso à educação profissional, ao emprego e renda.

## 6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Capacitar e aperfeiçoar a participante para desenvolver, com o uso da criatividade e das técnicas de bordado a mão, produtos artesanais em diversos materiais, tendo como referência a cultura local, a origem e a estrutura dos pontos e a história do bordado, qualificando-o para participar de feiras e exposições. Bem como contribuir para a inclusão digital, promoção da saúde familiar e qualidade de vida do cidadão.

- Promover o desenvolvimento pessoal utilizando-se de conceitos de conscientização a respeito de direitos, saúde, sustentabilidade e economia solidária;
- Proporcionar capacitação profissional e troca de saberes a partir de técnicas básicas de artesanato (bordado à mão e crochê):
  - Fomentar a produção, organização e comercialização de produtos artesanais como forma de emancipação e empoderamento;
  - Executar bordado com linha e agulha;
  - Aplicar conceitos de negociação e gerenciamento;
  - Bordar por meio de reprodução e/ou criação de acordo com a cultura local e regional;
  - Despertar atitudes empreendedoras.

## 7 PÚBLICO-ALVO

O Programa Mulheres Mil tem como objetivo atender mulheres a partir de 16 anos, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade social e econômica, em contexto de pobreza e extrema pobreza; baixo grau de escolarização ou nenhuma escolarização; responsáveis pelos cuidados das/os filhas/os e ou familiares; pelos cuidados da casa; vítimas de violência; observando as questões de desigualdade racial e étnica; de orientação sexual e identidade de gênero; geracional; de deficiência; de classe social etc.

## 8 METODOLOGIA

O curso será desenvolvido utilizando a metodologia de Acesso, Permanência e Êxito. No âmbito do Programa, o acesso está intrinsecamente relacionado à criação de condições para que as mulheres em situação de vulnerabilidade possam acessar os cursos ofertadas. Portanto, relaciona-se com a garantia do direito ao acesso à escolaridade, ao conhecimento, à tecnologia e à inovação gerados pela sociedade.

Tendo como base os princípios pedagógicos da dialogicidade, problematização, igualdade e empoderamento, o acesso à instituição passa a ser concebido como um instrumento de inclusão, promotor de permanência no ambiente escolar, com êxito e sustentabilidade, dada a mudança de concepção de acesso seletivo para um acesso inclusivo e afirmativo (BRASIL, 2023, p. 18)

Assim, o acesso relaciona-se com a identificação de saberes da experiência, por isso a necessidade de aproximação com os territórios. Para isso, foi realizado, antes da elaboração deste PPC um diagnóstico dos territórios em que as mulheres estão inseridas, a fim de reconhecer as características de cada território e assim definir com as mulheres a oferta do curso.

Além do diagnóstico dos territórios é importante identificar os saberes e experiências em nível individual e coletivo. Para isso será utilizado o instrumento pedagógico **Mapa da Vida**.

O Mapa da Vida é um processo que coloca em perspectiva duas dimensões: a coletiva e a individual com o objetivo de potencializar o sujeito como autor e protagonista da história da sua vida e de seu grupo, visando criar oportunidade e ambiente para a troca de experiências de vida, para que elas possam ser compartilhadas e então devidamente registradas, validadas e valorizadas (BRASIL, 2023, p. 23)

Assim, o mapa da vida é uma ferramenta de diálogo com o território e com as mulheres. Por meio do mapa da vida serão identificadas necessidades coletivas que apontam a necessidade de possíveis parcerias, organização institucional, etc.

O mapa de vida como elemento individual oportuniza as mulheres narrarem suas trajetórias pessoais e reconhecerem saberes já construídos.

Segundo o Guia Metodológico do Programa Mulheres Mil (BRASIL, 2023), algumas perguntas podem ser utilizadas na realização da dinâmica do Mapa da Vida:

- Quais os principais fatos de sua vida?
- Quais são as pessoas significativas?
- Quais foram as rupturas e por que aconteceram?
- Quais foram as lutas e condições de existência dos seus antepassados?
- Quais saberes foram transmitidos por eles para você?
- Que valores orientam a sua vida?
- Quais e como foram suas experiências na escola?
- Quais são suas experiências no mundo do trabalho?
- Quais os seus sonhos?

No curso em questão o Mapa da Vida será aplicado no início do curso e deverá ter a participação de todos os professores e equipe multidisciplinar que atuará junto com as mulheres. Ressalta-se a importância dessa atividade ser realizada em espaços acolhedores e contar com a participação de psicólogos e assistentes sociais. Para desenvolvê-la, pode-se fazer uso de diferentes instrumentos: fotografias, colagens, recortes de revistas, mapas, escritas de texto etc. Após a feitura do Mapa da Vida, deve-se estimular o grupo para compartilhá-lo entre elas. Para o processo de formação, é o momento em que a equipe multidisciplinar adentra as histórias individuais, devendo identificar temas importantes para serem incluídos no Curso, bem como os saberes e expectativas das mulheres em relação à qualificação profissional.

O mapa da vida também será utilizado como ferramenta pedagógica durante o curso. “No que concerne à qualificação profissional, o Mapa da Vida pode ser aplicado para identificar as experiências prévias de trabalho e as possibilidades de articulação com uma determinada área de trabalho e ou geração de renda” (BRASIL, 2023, p 25).

São sugestões de dinâmicas a serem realizadas:

- Roda de conversa: Promover discussões em grupo sobre as dificuldades nos processos de aprendizagem e as demandas de conteúdos e debates. Incentivar as alunas a compartilharem suas experiências e reflexões, permitindo a identificação coletiva das dificuldades e a busca por soluções conjuntas.

- Avaliação coletiva: Momentos de avaliação coletiva das disciplinas, em que as alunas possam refletir sobre o que aprenderam e a importância do conteúdo para suas vidas.
- Incentive-as a compartilhar seus pontos de vista, sugestões de temas complementares e a expressarem suas expectativas em relação à qualificação profissional.
- Atividades práticas: Desenvolver atividades práticas que permitam a aplicação dos conhecimentos adquiridos, buscando conectar o conteúdo à realidade das alunas. Incentive-as a compartilharem suas experiências e a discutirem como o aprendizado pode ser aplicado em suas vidas pessoais e profissionais.
- Trabalho em grupo: Estimular a formação de grupos de estudo entre as alunas, incentivando a troca de conhecimentos e a colaboração mútua. Dessa forma é possível fortalecer os laços entre as mulheres, permitindo que elas se apoiem e compartilhem suas vivências durante o processo de aprendizagem.

As ações de permanência integram a concepção inclusiva que promove a criação de um espaço de formação seguro, acolhedor, colaborativo e estimulante, com ênfase na valorização do sujeito, dos seus saberes e de trajetórias de vida. Assim para a permanência das alunas serão propostas aulas práticas, encaminhamento para o mercado de trabalho

As ações de êxito são aquelas que têm como foco o cumprimento do objeto do programa/curso. No âmbito do curso, buscaremos principalmente o êxito pedagógico e o êxito profissional. O êxito pedagógico está relacionado aos resultados (objeto do programa) alcançados e impactos (não é objeto do programa) ao final das atividades pedagógicas do programa, ou seja, ao final da formação ofertada. Para identificar se houve ou não êxito pedagógico, pode-se utilizar perguntas-chave e procurar as respectivas respostas, segue abaixo alguns exemplos: estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma estão aptas à aprovação e certificação do curso? As mulheres matriculadas nessa turma, encaminhadas para processo de alfabetização, continuam ou terminaram a alfabetização? As mulheres matriculadas nessa turma, foram orientadas quanto às possibilidades de verticalização, verticalizaram? Filhos, sobrinhos, netos e outros familiares / parentes das mulheres matriculadas nessa turma acessaram algum curso da instituição ofertante?

O êxito profissional diz respeito aos resultados profissionais, ou seja, empregabilidade e geração de renda, alcançados pelas mulheres atendidas e que foram originados a partir (ou por meio) dos processos pedagógicos-institucionais realizados no decorrer das atividades do

curso. Algumas perguntas poderão orientar a avaliação do êxito profissional: Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram emprego para atuar como profissional do curso em questão? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendedoras individuais e utilizando as técnicas aprendidas no curso? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendimento coletivo (grupo informal, associativismo, cooperativismo e/ou economia solidária) e utilizando as técnicas aprendidas no curso?

Sobre a organização do curso terá 05 encontros semanais, com horários compatíveis às atividades das alunas, com aulas teóricas e práticas além de atividades culturais a serem discutidas com a equipe.

O curso será dividido em dois núcleos, sendo um núcleo de disciplinas comuns e outro de disciplinas específicas. **O Núcleo Comum** configura-se como espaço de trabalho para temas transversais em todos os componentes curriculares dos cursos.

Serão temas do **Núcleo Comum**: Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas; Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional; Oratória, Expressão Corporal e Verbal; Direitos da Trabalhadora e **Recomposição de Conteúdos Básicos**: Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso; Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira; Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania e Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária.

- O **Núcleo de Qualificação Profissional** abrangerá a Formação Profissional e Tecnológica com as disciplinas Técnicas de Bordado a Mão e Técnicas de Crochê.

## 9 REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

Ter o Ensino Fundamental I (1º a 5º) – Incompleto.

## 10 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao concluir o curso espera-se que egresso seja capaz de:



- Executar técnicas de artesanato: de bordado à mão e crochê;
- Utilizar conhecimentos em torno da criatividade e utilização de materiais no desenvolvimento de novos artigos;
  - Desenvolver artigos de uso pessoal ou comercial, aplicando as diversas técnicas, primando pela qualidade dos produtos e da confecção sustentável;
  - Planejar a utilização de materiais adequadamente;
  - Aplicar a ética no trabalho a partir da compreensão de sua importância;
  - Realizar a construção de peças artesanais de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde;
  - Comercializar seus produtos;
  - Ter autonomia para melhora da qualidade de vida pessoal e/ou da família.

## 11 MATRIZ CURRICULAR

NÚCLEO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>COMUM</b>	Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	4h
	Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	4h
	Oratória, Expressão Corporal e Verbal	4h
	Direitos e Deveres da Trabalhadora	8h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Leitura e Produção de Texto aplicado ao curso	8h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	8h
	Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	8h
	Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	16h
<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL</b>	Técnicas de Bordado a Mão	40h
	Técnicas de Crochê	60h
	<b>TOTAL DO CURSO</b>	<b>160 horas</b>

## 12 EMENTAS

<p><b>COMPONENTE CURRICULAR</b></p> <p>Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas</p>	<p><b>CARGA HORÁRIA</b></p> <p>4 horas</p>
<p><b>OBJETIVOS</b></p> <p>Desenvolver conceitos básicos de cidadania, gênero, ética, direitos da mulher e relações humanas. Observação: Esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.</p>	
<p><b>EMENTA</b></p> <p>O conceito de ética e sua aplicação nas relações cotidianas. Gênero, Cidadania e Direitos básicos das mulheres nas áreas humana, constitucional, civil, penal e saúde. Violência contra a mulher: física, moral, psicológica e sexual. Assédio moral e sexual. Lei Maria da Penha. Medidas de assistência e proteção. O que deve fazer uma mulher vítima de agressão? O papel da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher. As políticas de prevenção sobre o tema violência contra a mulher desenvolvidas pelo Estado (Governo Federal e Estado do Amazonas). Leis específicas de proteção à mulher transexual.</p>	
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O conceito de ética e sua aplicação;</li> <li>- Conceito básico de Gênero, Cidadania;</li> <li>- Direitos básicos das mulheres nas áreas humana, constitucional, civil, penal e saúde;</li> <li>- Violência contra a mulher: física, moral, psicológica e sexual.</li> <li>- Assédio moral e sexual.</li> <li>- Lei Maria da Penha.</li> <li>- Medidas de assistência e proteção.</li> </ul>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BARSTED, Leila; Hermann, Jacqueline (2001). <b>As Mulheres e os Direitos humanos</b>. Rio de Janeiro: CEPIA.</p> <p>CEPIA. BLAY, Eva Alterman. <b>A violência de gênero no âmbito familiar e suas repercussões na relação de trabalho</b>. Goiânia: Eva Alterman Blay, 2005.</p>	

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	4 horas
<p><b>OBJETIVOS</b></p> <p>Abordar aspectos básicos relacionados à Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional.</p> <p>Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.</p>	
<p><b>EMENTA</b></p> <p>Noções básicas e tipos riscos de biossegurança. Planejamento familiar. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Bem-estar físico e emocional da mulher. Segurança Alimentar e Nutricional.</p>	
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Noções básicas e tipos riscos de biossegurança. Silicone: tipos e riscos. Drogas: seus efeitos e prejuízos à saúde. Prostituição feminina e prevenção da AIDS. Infecções Sexualmente Transmissíveis.</li> <li>- Planejamento familiar - Política Nacional de Atenção Integral à Mulher. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Ciclo menstrual. Climatério e menopausa. Principais patologias (Endometriose; Adenomiose, Miomatoses uterinas; Aderências pélvicas; Ovário Policístico, etc.). Prevenção do câncer de mama, do colo uterino e da próstata.</li> <li>- Orientação às educandas na busca das redes de atendimento da mulher contemporânea. Bem-estar físico e emocional da mulher.</li> <li>- Segurança Alimentar e Nutricional.</li> </ul>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BORGES, Lúcio Campos. <b>Vulnerabilidades em saúde</b>: um estudo de caso LGBT sobre a aplicação clandestina de silicone líquido industrial. 2019. 94 f. Dissertação (Mestrado em Promoção da Saúde), Universidade de Franca, Franca/SP, 2019.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. <b>Guia alimentar para a população brasileira</b>. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em:</p>	

[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_alimentar\\_populacao\\_brasileira\\_2e\\_d.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2e_d.pdf). Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/control\\_canceres\\_colo\\_uter\\_2013.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/control_canceres_colo_uter_2013.pdf). Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_saude\\_lesbicas\\_gays.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf). Acesso em: 15/08/2023.

COSTA, Ana Maria; GUILHEM, Dirce; SILVER, Lynn Dee. **Planejamento familiar: a autonomia das mulheres sobre questão**. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Recife, v. 6, n. 1, p. 75-84, jan./mar. 2006.

ESPOSITO, Ana Paula Gomes; KAHHALE, Edna Maria Peters. **Profissionais do sexo: sentidos produzidos no cotidiano de trabalho e aspectos relacionados ao HIV**. Psicologia: reflexão e crítica, v. 19, p. 329-339, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/4YJ3bHg8Y6xBgyw76b9hkTp/?lang=pt>. Acesso em: 15/08/2023.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Oratória, Expressão Corporal e Verbal	4 horas
<b>OBJETIVOS</b>	
Abordar técnicas e dicas para falar em público. Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.	
<b>EMENTA</b>	
Técnicas e dicas para falar em público.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
Técnicas e dicas para falar em público. Clareza e confiança na comunicação. Comunicação verbal e não verbal. Organização de ideias e preparo para uma apresentação ou demonstração.	

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

POLITO, Reinaldo. **Superdicas Para Falar Bem em Conversas e Apresentações**. São José dos Campos: Benvirá, 2018.

WEIL, Pierre. **O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal**. 75. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.

GALLO, Carmine. TED: **Falar, convencer, emocionar**. São José dos Campos: Benvirá, 2013.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Leitura e Produção de Texto aplicado ao curso	8 horas

### **OBJETIVOS**

Aprimorar habilidades de leitura e produção de textos aplicados área formação profissional.

### **EMENTA**

Comunicação escrita e verbal. Funções da linguagem. Tipos e estruturas do texto. Texto e contexto.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Comunicação escrita e verbal. Linguagem verbal e linguagem não-verbal. Funções da linguagem.
- Tipos e estruturas do texto (Currículo e Apresenta, do parágrafo, do período e as dificuldades da língua portuguesa.
- Texto e contexto. Leitura do texto e leitura de mundo. Compreensão e interpretação de textos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. **Leitura: inferências e contexto sócio-cultural**. Belo Horizonte: Formato, 2001.

FIORIN, José Luiz & Savioli, Francisco Platão. **Para Entender o Texto: Leitura e Redação**. São Paulo. Ed. Ática, 1997.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler**. São Paulo: Cortez, 2001.

INFANTE, Ulisses. **Do Texto ao Texto: Curso Prático de Leitura e Redação**. São Paulo: Scipione, 1996.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental**. 25ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, Luciano. **Escrever com criatividade**. São Paulo: Contexto, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	8 horas
<b>OBJETIVOS</b>	
Aprimorar habilidades relacionadas a matemática e noções de educação financeira.	
<b>EMENTA</b>	
Operações Básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples. O uso da matemática no trabalho e no cotidiano.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Operações Básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples.</li> <li>- O uso da matemática no trabalho e no cotidiano.</li> </ul>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
CASTANHEIRA, Nelson P. <b>Noções básicas de matemática comercial e financeira</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012	
DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática: contexto &amp; aplicações</b> . São Paulo: Editora Ática, 2011, volume único.	

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	8 horas
<b>OBJETIVOS</b>	
Aprimorar habilidades relacionadas a inclusão digital e exercício da cidadania.	
<b>EMENTA</b>	
Uso de smartphone e suas aplicações básicas. E-mail. Conta Gov.br. Redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa. Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados. Abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos. Como fazer uma pesquisa na internet e verificar se uma informação é verdadeira ou falsa.	

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Uso de smartphone e suas aplicações básicas.
- Criação e utilização de e-mail.
- Criação e utilização da conta Gov.br.
- Utilização das redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa.
- Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados.
- Abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos.
- Como fazer uma pesquisa na internet e verificar se uma informação é verdadeira ou falsa.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Gov.br - **Garantindo a sua identificação nos serviços digitais do governo.** Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/conta-gov-br/conta-gov-br/>. Último acesso em 13/08/23.

CFEMEA. **Guia Prática de Estratégias e Táticas para a Segurança Digital Feminista.** 2017. Disponível em: [https://www.marialab.org/wpcontent/uploads/2020/09/guia\\_pratica\\_estrategias\\_taticas\\_seguranca\\_digital\\_feminista.pdf](https://www.marialab.org/wpcontent/uploads/2020/09/guia_pratica_estrategias_taticas_seguranca_digital_feminista.pdf). Último acesso em 04/08/23.

PEREIRA, Ana M. de O.; TEIXEIRA, Adriano C.; TRENTIN, Antônio S. (org). **Inclusão Digital: tecnologias e metodologias.** Passo Fundo: Ed. UPF; Salvador: Ed. UFBA, 2013.

LEVINE, John R.; YOUNG, Margaret L. **Internet para Leigos.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2016

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	16 horas

### OBJETIVOS

Conhecer noções básicas de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária.

### EMENTA

Introdução ao Empreendedorismo. Economia solidária. Tipos de Associativismo.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução ao Empreendedorismo.
- Economia solidária: conceitos e aplicação no desenvolvimento econômico social do país.

- Tipos de Associativismo: cooperativa, associação, rede de empresa, consórcio de empresas e central de negócios.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. Barueri: Manole, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

SINGER, Paulo. **Introdução à Economia Solidária**. Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo**: dicas e planos de negócios para o séc. XXI. Curitiba: Ibplex, 2010.

EVELLE, Monique. **Empreendedorismo Feminino**: Olhar Estratégico sem Romantismo. Rio de Janeiro, Memória Visual, 2019.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Direitos e Deveres da Trabalhadora	8 horas
<b>OBJETIVOS</b>	
Conhecer os direitos e deveres básicos da trabalhadora.	
<b>EMENTA</b>	
Legislação e normas trabalhistas - Noções básicas; Direitos da Mulher segundo a CLT. Direitos básicos das mulheres nas áreas de trabalho e previdência.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Noções básicas da legislação e normas trabalhistas;</li> <li>- Direitos da Mulher segundo a CLT.</li> <li>- Direitos básicos das mulheres nas áreas de trabalho e previdência.</li> </ul>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
BRASIL. <b>Consolidação das leis do trabalho (CLT)</b> . Eliezer de Queiroz Noletto (organizador). 2. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2020. (Série legislação n. 13).	
BRASIL. <b>LEI Nº 14.611, DE 3 DE JULHO DE 2023</b> . Dispõe sobre a igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens. Disponível em: <a href="https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2023/lei-14611-3-julho-2023-794396-publicacaooriginal-168317-pl.html">https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2023/lei-14611-3-julho-2023-794396-publicacaooriginal-168317-pl.html</a> . Acesso em: 12/11/2023.	



COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Técnicas de Bordado a Mão	40 horas
<p><b>OBJETIVOS</b></p> <p>Criar e desenvolver as técnicas artesanais de bordados à mão , para posteriormente transformá-los em diferentes artigos para comercialização, com responsabilidade socioambiental, bem como planejar os custos de produção para a venda dos produtos.</p>	
<p><b>EMENTA</b></p> <p>História do Bordado, países que disseminaram a técnica. A importância do bordado no Brasil. O bordado como renda familiar e cooperativa. Tipos de bordados. Emprego do bordado em diversos materiais.</p>	
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>Fibras Têxteis. Corte do Tecido. Confecção da Barra. Noções sobre Cores. Pontos: Ajour, Alinhavo, Atrás, Haste, Corrente, Caseado, Pena, Fantasia, Sombra, Nó Francês, Espiga, Pé de Galinha, Margarida, Cheio, Palestrina, Rococó, Matiz, Sianinha, Cruz (ponto completo, meio ponto e contorno).</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>DUMONT, Sávia. <b>ABC do rio São Francisco</b>. São Paulo: Instituto de Promoção Cultural Antônia Diniz Dumont, 2009.</p> <p>GANDERTON, L. <b>Dicionário dos pontos</b>. São Paulo: A &amp; C, 2009. LEIRNER, Carla. <b>A arte do artesanato brasileiro</b>. São Paulo: Talento, 2002.</p>	

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Técnica de Crochê	60 horas
<p><b>OBJETIVOS</b></p> <p>Criar e desenvolver as técnicas artesanais em crochê, para posteriormente transformá-los em diferentes artigos para comercialização, com responsabilidade socioambiental, bem como planejar os custos de produção para a venda dos produtos.</p>	

## EMENTA

História do crochê, países que disseminaram a técnica. A importância do crochê no Brasil. O crochê como renda familiar e cooperativa. Tipos de crochê. Emprego do crochê em diversos materiais. Compartilhar as técnicas e desenvolver as habilidades motoras básicas para a confecção de materiais variados; explicar sobre o design e o acabamento dos trabalhos e desenvolver o espírito empreendedor e cooperativista. Origem da técnica amigurumi. O amigurumi como renda familiar. Emprego do crochê no amigurumi para confecção de diversos produtos. Compartilhar as técnicas e desenvolver as habilidades motoras básicas para a confecção de materiais variados.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Importância do artesanato em crochê. O crochê: como produto e o processo produtivo. Ciclo do crochê em outros países e no Brasil. História do crochê. Crochê. Pontos básicos e entremeios no crochê. Escolha das agulhas e linhas de acordo com a finalidade do seu trabalho. Crochê em lã e outros materiais. Crochê para vários fins. Finalização, arremates, acabamentos, costuras invisíveis.
- Técnicas e conceitos básicos usados em Amigurumi. Emprego do crochê na confecção de bonequinhas, animais entre outros. Serão abordados temas como pontos básicos de crochê, conceitos de anel mágico, carreiras em espiral, aumentos e diminuições, troca de cores, correntinhas, ponto baixíssimo, ponto baixo, meio ponto alto, ponto alto, ponto alto duplo.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUMONT, Sália. **ABC do rio São Francisco**. São Paulo: Instituto de Promoção Cultural Antônia Diniz Dumont, 2009.

GANDERTON, L. **Dicionário dos pontos**. São Paulo: A & C, 2009. LEIRNER, Carla. **A arte do artesanato brasileiro**. São Paulo: Talento, 2002.

RENATA STEIN. **Ateliê maria rê**, c2023. Página Inicial. Disponível em: <https://cursos.ateliemariare.com.br/>. Acesso em: 01 de nov. 2023.

CÍRCULO. **Dia do Amigurumi: descubra um pouco mais sobre essa técnica**. c2023. Página Inicial. Disponível em: <https://www.circulo.com.br/post/dia-do-amigurumi-descubra-um-pouco-mais-sobre-essa-tecnica>. Acesso em: 01 de nov. 2023.

SCHENKEL, Yanina. **A banda do pica pau 20 divertidos amigurumis**. Tradução: Ana L. O. Porto Alegre: Editora Olhares, 2021.

### 13 AVALIAÇÃO

No tocante à avaliação e aproveitamento, conforme ressalta o art. 34º da Resolução n.º 6/2012 – CNE/CEB, a “avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais”.

Nessa linha de orientação acerca da avaliação, a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, em seu art. 133, assinala que a “avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes e à ressignificação do trabalho pedagógico”.

**A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita de forma global do curso.** Cada professor atribuirá nota por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos, levando em consideração o que preconiza o parágrafo primeiro do art. 37 da LDB/1996, o qual ressalta que os sistemas de ensino assegurarão oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características, interesses e condições de vida e de trabalho dos jovens e adultos que não concluíram os estudos na idade regular.

Numa perspectiva de avaliação formativa dentro de um universo onde o público-alvo é composto de estudantes com histórico de interrupções na trajetória escolar, dentre tantas outras interrupções de cunho social, cultural e econômico, considerar as condições de vida e de trabalho diz respeito ao reconhecimento dos itinerários que abrangem este público.

Para tanto, faz-se necessário que a avaliação atrelada à formação como um processo de humanização agregue as dimensões que continuem o ser humano em sua integralidade, como salienta Arroio (2017), parar o processo de formação escolar não significa parar o processo de formação nas vivências do trabalho.

Nesse sentido, assumida como um processo contínuo e cumulativo de aprendizagem, a avaliação no Curso FIC de Auxiliar de Cozinha deverá considerar as características e

experiências dos educandos ao longo do processo formativo, o que torna essencial ancorar a aferição da aprendizagem às funções diagnóstica, formativa e somativa.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusivas diversificadas e flexíveis na maneira de avaliar o discente, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes discentes, e que considerem no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do aluno, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na organização didática do IFAM. Atualmente, em conformidade com a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, a **pontuação mínima é de 6,0 (seis) como média aritmética de todo o curso. Para obtenção da nota final deverá ser somada todas as notas obtidas nos componentes curriculares (uma nota por componente) e dividido pelo número de componentes ofertados no curso.**

*Nota final = soma das notas obtidas nos componentes curriculares / pelo número de disciplinas total do curso.*

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange, portanto, os seguintes aspectos:

- I Verificação de frequência;
- II Avaliação do aproveitamento. Ao término do Curso considerar-se-á aprovado o aluno que, além do critério de nota, obtiver percentual mínimo de setenta e cinco por cento (75%) de frequência em todo o período letivo.

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do estudante através da observação da assiduidade, da pontualidade e do envolvimento nos trabalhos e discussões.

São considerados meios para operacionalização da avaliação:

- Seminários;
- Trabalho individual e grupal;
- Testes escritos e orais;
- Demonstração de técnicas em laboratório;
- Dramatização;
- Apresentação dos trabalhos;
- Portfólios;

- Resenhas;
- Auto avaliação, entre outros.

A recuperação será realizada de forma processual, em momentos diversos por meio de estratégias definidas pelos docentes. Realizada a recuperação paralela e tendo havido outros momentos avaliativos, o docente deverá considerar a maior nota obtida pelo discente. Para tanto, nas estratégias de recuperação processual o docente poderá lançar mão de atividades diferenciadas, de forma a garantir que a aluna possa recuperar os conteúdos com os quais esteja em dificuldade. Também será propiciado, dentro da carga horária do docente momentos de atendimento individualizado, quando necessário, as alunas que estejam com alguma situação de dificuldade, portanto, essa aluna poderá agendar um momento com o docente, fora dos espaços de aula, para sanar dúvidas. Além do atendimento pelo docente, o Programa Mulheres Mil contará com apoio pedagógico para o acompanhamento do aluno com dificuldade.

## 14 REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

Fará jus ao certificado o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) 60% de rendimento do curso, conforme apresentando no item 12.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/estrutura\\_organizacional/orgaos-especificos-singulares/secretaria-de-educacao-profissional/publicacoes-guia-pronatec-de-cursos-fic](https://www.gov.br/mec/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/estrutura_organizacional/orgaos-especificos-singulares/secretaria-de-educacao-profissional/publicacoes-guia-pronatec-de-cursos-fic). Acesso em 01 nov. 2023.

BRASIL. **Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-mulheres-mil>. Acesso em: 01 nov. 2023.

## ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO

Nº	Descrição	UND	Qde.	Valor unitário	Valor total
01	Tecido em Metro Algodão Cru, Rolo com 10 Metros	rolo	2	R\$ 60,90	R\$ 121,80
02	Tecido Tricoline Lisa 100% Algodão 1,50m Largura - Verde Bandeira ou Vermelho	metro	40	R\$ 25,50	R\$ 1.020,00
03	Bastidor bambu com tarracha Tam 16cm	und	30	R\$ 24,90	R\$ 720,00
04	Lápis para tecido	und	15	R\$ 1,60	R\$ 24,00
05	Caneta para tecido	und	15	R\$ 6,40	R\$ 96,00
06	Papel carbono 100 folhas	pacote	1	R\$ 59,16	R\$ 59,16
07	Cola branca	und	15	R\$ 2,30	R\$ 34,50
08	Kit 100 Meadas Para Bordado Diversas Cores Sortidas 8m/6 Fio	pacote c/100	5	R\$ 78,90	R\$ 394,50
09	Agulhas de costura Nº 03	envelope c/20	1	R\$ 2,99	R\$ 2,99
10	Agulhas de costura Nº 05	envelope c/20	1	R\$ 2,99	R\$ 2,99
11	Agulhas de costura Nº 07	envelope c/20	1	R\$ 2,99	R\$ 2,99
12	Agulhas de costura Nº 08	envelope c/ 20	1	R\$ 2,99	R\$ 2,99
13	Dedal	cartela c/4	3	R\$ 7,90	R\$ 23,70
14	Pistola de Cola Quente 100w Vonder	und	3	R\$ 115,00	R\$ 345,00
15	Bastão de cola quente 12mm	kg	3	R\$ 70,84	R\$ 212,00
16	Tesoura para tecido	und	10	R\$ 27,77	R\$ 277,70
17	Tesoura para arremate	und	30	R\$ 3,00	R\$ 90,00
18	Estilete	und	10	R\$ 5,14	R\$ 51,40
19	Fita métrica 05 UND	und	5	R\$ 4,00	R\$ 20,00
20	Agulha de crochê cabo bambu Nº 1,75	und	30	R\$ 8,50	R\$ 255,00
21	Agulha de crochê cabo bambu Nº 2,0	und	30	R\$ 8,50	R\$ 255,00
22	Linha de crochê cores sortidas modelo Barroco Maxcolor*	und	60	R\$ 14,44	R\$ 866,40
23	Cola pano cor 20 100gm	und	10	R\$ 15,69	R\$ 156,90
24	Caixa Organizadora Multiuso 56 Litros	und	2	R\$ 83,50	R\$ 250,50
25	Alfinetes cabeça de vidro	caixa	3	R\$ 18,99	R\$ 56,97
26	Kit Meu Primeiro Amigurumi - Coleção Fazendinha Coelhoinha	pacote	6	R\$ 39,89	R\$ 239,34
27	Kit Meu Primeiro Amigurumi - Coleção Fazendinha Galinha	pacote	6	R\$ 39,89	R\$ 239,34
28	Kit Meu Primeiro Amigurumi - Coleção Fazendinha Pintinho	pacote	6	R\$ 39,89	R\$ 239,34
29	Kit Meu Primeiro Amigurumi - Coleção Fazendinha Porquinho	pacote	6	R\$ 39,89	R\$ 239,34
30	Kit Meu Primeiro Amigurumi - Coleção Fazendinha Vaquinha	pacote	6	R\$ 39,89	R\$ 239,34
	<b>Total Geral</b>				<b>R\$ 6.539,19</b>

\* Cores claras para facilitar visualização dos pontos.



**INSTITUTO FEDERAL**  
Amazonas

**PROEX**  
Pró-Reitoria  
de Extensão

[www.ifam.edu.br](http://www.ifam.edu.br)